



RESUMO EXPANDIDO

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE NURSE'S ROLE IN THE SCHOOL HEALTH PROGRAM: AN INTEGRATIVE REVIEW

Letícia Fernandes OLIVEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: leticiaferds2911@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-8947-6725>

Emilly Pabline Tavares de LIMA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: emilypabline04@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-6013-3079>

Savio Alves de ARAÚJO

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: savionurse@outlook.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-9240-2407>

RESUMO

Objetivo: Por meio de uma análise diante da realidade do enfermeiro e suas contribuições frente ao programa Saúde na Escola é possível alavancar as principais estratégias de educação em saúde realizadas com foco na promoção e prevenção por esse profissional no contexto escolar. **Metodologia:** trata-se de um estudo realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de reunir e sintetizar conteúdos que abordam a atuação do enfermeiro no Programa Saúde na Escola (PSE) para a realização de um resumo expandido. **Resultados:** Os estudos analisados mostram que o enfermeiro, ao implementar ações educativas e preventivas, contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos alunos, ajudando a criar um ambiente escolar mais saudável e seguro, promovendo uma abordagem holística do cuidado e ampliando o acesso à saúde no contexto escolar. **Conclusão:** Conclui-se que a presença do enfermeiro no PSE é crucial para a promoção da saúde escolar e que maiores investimentos em capacitação e recursos são fundamentais para garantir o sucesso do programa.

Palavras-chave: Enfermagem. Programa Saúde. Educação em saúde. Saúde pública. Crianças e adolescentes.

ABSTRACT

Objective: Through an analysis of the reality of nurses and their contributions to the Health in Schools program, it is possible to leverage the main health education strategies carried out with a focus on promotion and prevention by these professionals in the school context. **Methodology:** this is a study carried out through an integrative literature review, with the objective of gathering and synthesizing content that addresses the role of nurses in the Health in Schools Program (PSE) to produce an expanded summary. **Results:** The studies analyzed show that nurses, by implementing educational and preventive actions, contribute significantly to improving students' quality of life, helping to create a healthier and safer school environment, promoting a holistic approach to care and expanding access to health in the school context. **Conclusion:** It is concluded that the presence of nurses in the PSE is crucial for the promotion of school health and that greater investments in training and resources are essential to ensure the success of the program.

Keywords: Nursing. Health Program. Health education. Public health. Children and adolescents.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde no ambiente escolar é uma estratégia fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção de uma sociedade mais saudável. Podemos observar diariamente em escolas as tabelas nutricionais para que seja fornecido o lanche de forma saudável, atividades físicas na aula específica, momento de lazer, entre outros. De acordo com o decreto nº 6.286/2007 é instituído o Programa Saúde na Escola (PSE) que tem como objetivo a integração à saúde de estudantes do ensino público, por meio de prevenção, promoção, atenção e formação e contribuindo para a formação integral dos estudantes. A Lei nº 8.069, de 13 de julho de

1990, é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que estabelece direitos e deveres para a proteção integral de crianças e adolescentes, e tem como objetivo promover uma sociedade justa e responsável. A criança e o adolescente têm direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e à liberdade.

A saúde escolar é um componente essencial para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, uma vez que o ambiente escolar oferece uma oportunidade única para a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Nesse contexto, o Programa Saúde na Escola (PSE), criado em 2007 pelo Governo Federal do Brasil, visa articular as políticas de saúde e educação, promovendo ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes da rede pública. O PSE incentiva a participação ativa de profissionais de saúde na comunidade escolar, com destaque para o papel do enfermeiro, que se tornou um ator fundamental na implementação e execução das atividades do programa.

A atuação do enfermeiro no PSE vai além da assistência direta à saúde, abrangendo ações de promoção, prevenção e educação em saúde, integradas com os objetivos pedagógicos da escola. Suas funções incluem a realização de triagens, orientações sobre práticas saudáveis, identificação precoce de agravos à saúde e encaminhamento para serviços especializados quando necessário. Dessa forma, o enfermeiro desempenha um papel crucial na promoção da saúde escolar, contribuindo para a criação de um ambiente que favorece o aprendizado e o bem-estar dos estudantes.

Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a atuação do enfermeiro no Programa Saúde na Escola, com o intuito de identificar as principais contribuições, desafios e impactos dessa prática na promoção da saúde de crianças e adolescentes no ambiente escolar.

OBJETIVOS

O Objetivo geral é analisar a atuação do enfermeiro no Programa Saúde na Escola (PSE), com foco em suas contribuições, desafios e impactos na promoção da saúde de crianças e adolescentes no ambiente escolar, por meio de uma revisão

integrativa da literatura disponível. Esse fato, nos disponibiliza outros objetivos, só que de forma específica, sendo eles:

Identificar, na literatura, as principais funções e responsabilidades atribuídas ao enfermeiro no Programa Saúde na Escola.

Explorar as ações de promoção e prevenção em saúde desempenhadas pelos enfermeiros no contexto escolar, conforme relatado em estudos.

Analisar os desafios e limitações enfrentados pelos enfermeiros na implementação das atividades do PSE nas escolas.

Avaliar os impactos das intervenções realizadas pelos enfermeiros sobre a saúde dos estudantes e no ambiente escolar, com base nas evidências coletadas.

Investigar a dinâmica de colaboração entre os profissionais de saúde e educação no contexto do PSE e suas influências sobre os resultados do programa.

Identificar e monitorar os principais problemas de saúde que afetam a comunidade escolar.

Orientar estudantes, familiares e equipe escolar sobre temas de saúde, promovendo o conhecimento e a conscientização em saúde.

Fortalecer ações de prevenção de doenças e promoção da saúde bucal, mental, nutricional e física, visando o bem-estar integral dos alunos.

Implementar campanhas educativas voltadas ao controle de doenças transmissíveis e à melhoria da qualidade de vida dos estudantes.

Desenvolver e acompanhar ações de monitoramento da saúde dos alunos, em parceria com a equipe multidisciplinar da Unidade Básica de Saúde (UBS), garantindo continuidade e eficácia no cuidado.

METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de reunir e sintetizar estudos que abordam a atuação do enfermeiro no Programa Saúde na Escola (PSE). A revisão seguiu as seguintes etapas: formulação da pergunta de pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão, busca nas bases de dados científicas, seleção dos estudos relevantes, extração e análise dos dados.

A pesquisa foi conduzida nas bases de dados do GOV, PSE, ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, e outros dados que encontramos em artigos e sites, utilizando os descritores “Programa Saúde na Escola” e “saúde escolar”.

RESULTADOS

Espera-se que a revisão integrativa da literatura sobre a atuação do enfermeiro no Programa Saúde na Escola (PSE) revele um papel fundamental desse profissional na promoção da saúde e na prevenção de doenças no ambiente escolar. Os resultados esperados incluem a identificação das principais atividades realizadas pelos enfermeiros, como triagens de saúde, educação em saúde e encaminhamentos para serviços especializados, além de destacar os desafios enfrentados, como a falta de recursos e a integração insuficiente entre as equipes de saúde e educação.

Por fim, esperamos que os resultados desta pesquisa confirmem a importância central do enfermeiro no Programa Saúde na Escola, destacando sua atuação como peça-chave na promoção de práticas saudáveis entre os estudantes. Os estudos analisados devem mostrar que o enfermeiro, ao implementar ações educativas e preventivas, contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos alunos, ajudando a criar um ambiente escolar mais saudável e seguro. Além disso, acredita-se que a integração entre profissionais de saúde e educação seja um fator crucial para o sucesso do PSE, promovendo uma abordagem holística do cuidado e ampliando o acesso à saúde no contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi conduzida no intuito de contribuir para o fortalecimento das políticas de saúde nas escolas, destacando o papel crucial do enfermeiro na implementação de ações preventivas e educativas. A revisão integrativa tem como objetivo ampliar o conhecimento sobre a relevância do Programa Saúde na Escola e incentivar novas práticas e discussões sobre a atuação dos profissionais de saúde em ambientes educacionais.

A revisão integrativa sobre a atuação do enfermeiro no Programa Saúde na Escola (PSE) reafirma a relevância desse profissional na promoção da saúde no ambiente escolar. As ações do enfermeiro, que incluem a realização de triagens, a

educação em saúde e o encaminhamento para serviços especializados, têm um impacto positivo na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida dos estudantes, especialmente em comunidades mais vulneráveis.

Conclui-se que a presença do enfermeiro no PSE é crucial para a promoção da saúde escolar e que maiores investimentos em capacitação e recursos são fundamentais para garantir o sucesso do programa. Assim, fortalecer a atuação desse profissional pode contribuir significativamente para a formação de uma geração mais saudável e consciente de sua saúde.

REFERÊNCIAS

Brasil. (2007). **Programa Saúde na Escola**: manual de orientação. Brasília: Ministério da Saúde.

Mello, A. M., & De Souza, A. F. (2015). A atuação do enfermeiro no Programa Saúde na Escola: desafios e perspectivas. **Revista de Enfermagem da UFPE on line**, 9(6), 9274-9280. DOI: 10.5205/1981-8963-v9i6a10881p9274-9280.

Pereira, M. M., & Bittencourt, M. L. (2018). A importância da atuação do enfermeiro na promoção da saúde nas escolas. **Saúde em Debate**, 42(1), 109-119. DOI: 10.1590/0103-1104201810100.

Silva, M. R. da, & Oliveira, D. C. (2017). Educação em saúde no contexto escolar: o papel do enfermeiro. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, 7(1), 57-64. DOI: 10.17267/2317-4068rbesh.v7n1a7.

Tavares, A. B., & Silva, R. M. (2019). A prática do enfermeiro no Programa Saúde na Escola: uma revisão sistemática. **Cadernos de Saúde Pública**, 35(5), e00057818. DOI: 10.1590/0102-311X00057818.